

São Paulo Urbanismo
Relatório de Acompanhamento Trimestral
Dezembro – 2014¹

Histórico

O Decreto Municipal nº 53.916, de 16 de maio de 2013, estabeleceu para toda a Administração Indireta (autarquias, fundações e empresas estatais) a obrigatoriedade de celebração de Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, com a Administração Direta.

Motivado pelo objetivo de conferir maior controle e eficiência à gestão municipal, o Decreto também facultou, em seu art. 9º, parágrafo único, a criação de Núcleos Técnicos de Acompanhamento da Administração Indireta, no âmbito das Secretarias com representação no Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta.

Nesta ordem de considerações, foram destacadas as principais tratativas, as quais objetivam verificar a otimização da utilização dos recursos públicos com todas as entidades da Administração Indireta Municipal, o que culminou na celebração de CDI com metas de 1) resultado econômico; 2) resultado financeiro; 3) despesas de pessoal; 4) investimentos; 5) indicadores: qualidade na prestação de atividades de interesse público e ações voltadas ao aumento da produtividade; e, 6) adoção de instrumentos de governança corporativa e desenvolvimento sustentável.

Neste contexto institucional, passamos agora a descrever o quinto trimestre de execução do CDI celebrado com a São Paulo Urbanismo – SP Urbanismo, de maneira a avaliar o desempenho econômico-financeiro da empresa desde a assinatura do Compromisso em 31 de julho de 2013.

¹ Posição dos dados atualizada até 26 de janeiro de 2015

1- Resultado Econômico

Valors Acumulados						R\$ Mil
Resultado Econômico	Realizado 3º Trimestre 2014	Realizado 4º Trimestre 2014	Meta 2014	Varição % Trimestre	% Realizado em Relação à Meta	
1.1 - Resultado Operacional Bruto	10.751	15.617	7.310	↑ 45,3%	✓ 213,6%	

O Resultado Operacional Bruto (ROB) acumulado até dezembro de 2014 apresenta o valor de R\$ 15.617 mil, portanto, 113,6% superior à meta anual prevista no CDI de R\$ 7.310 mil.

A variação encontrada é devida em parte a um subdimensionamento da previsão de receitas constantes do CDI, bem como de uma concentração de receitas oriundas das Operações Urbanas - OU, a maior parte da remuneração das OU é proveniente das Desapropriações da Operação Urbana Água Espreada. Esta concentração de receitas também é explicada pela execução de intervenções, seja pela remuneração acumulada da Operação Urbana Água Branca (saldo relativo aos 4% calculados sobre a OODC – Outorga Onerosa do Direito de Construir, cerca de R\$ 4 milhões), seja pela remuneração acumulada dos serviços prestados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, que estavam retidos (cerca de R\$ 3,5 milhões).

2- Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	Mensal					Trimestral			Anual				
	out-14	nov-14	dez-14	Varição % nov-14/ out-14	Varição % dez-14/ nov-14	Realizado 3º Trimestre	Realizado 4º Trimestre	Varição % Trimestre	Realizado até dez-13	Realizado até dez-14	Meta 2014	Varição % Anual	% Realizado em Relação à Meta
2.1 - Ingressos de Recursos	4.687	1.963	28.904	↓ -58,1%	↑ 1372,3%	24.168	35.554	↑ 47,1%	43.800	77.556	29.014	↑ 77,1%	✓ 267,3%
2.1.1 - Receitas Próprias	4.466	1.291	9.091	↓ -71,1%	↑ 604,1%	7.303	14.847	↑ 103,3%	6.235	37.304	2.343	↑ 498,3%	✓ 1592,5%
2.1.1.1 - Cliente PMSP	4.191	1.045	8.825	↓ -75,1%	↑ 744,9%	3.988	14.061	↑ 252,6%	-	27.139	-	-	-
2.1.1.2 - Cliente Externos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.1.3 - Outras Receitas Próprias	274	247	265	↓ -10,1%	⇒ 7,6%	3.315	786	↓ -76,3%	-	10.165	-	-	-
2.1.2 - Recursos do Tesouro Municipal	-	-	15.525	-	-	15.525	15.525	⇒ 0,0%	32.564	31.050	26.672	⇒ -4,7%	✓ 116,4%
2.1.2.1 - Aporte de Capital	-	-	15.525	-	-	15.525	15.525	⇒ 0,0%	-	31.050	-	-	-
2.1.2.1 - Subvenções Econômicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3 - Transferências Federais/Estaduais/...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.4 - Recursos Gerenciados	221	672	4.288	↑ 203,9%	↑ 538,1%	1.340	5.181	↑ 286,6%	5.001	9.203	-	↑ 84,0%	-
2.1.5 - Recursos de Terceiros Retidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Desembolsos de Recursos	2.926	4.694	20.295	↑ 60,4%	↑ 332,4%	24.915	27.915	↑ 12,0%	42.629	71.780	30.020	↑ 68,4%	✓ 239,1%
2.2.1 - Custeio	2.593	3.177	19.033	↑ 22,5%	↑ 499,1%	23.155	24.803	⇒ 7,1%	32.102	64.972	29.420	↑ 102,4%	✓ 220,8%
2.2.1.1 - Despesas com Pessoal	1.764	1.934	2.510	⇒ 9,6%	↑ 29,8%	5.395	6.208	↑ 15,1%	22.373	21.737	19.695	⇒ -2,8%	110,4%
2.2.1.2 - Serviços de Terceiros	237	120	490	↓ -49,3%	↑ 307,4%	380	848	↑ 123,1%	1.738	2.143	1.492	↑ 23,3%	143,7%
2.2.1.3 - Material de Consumo	5	7	22	↑ 21,7%	↑ 230,2%	28	34	↑ 18,6%	165	97	180	↓ -41,1%	54,0%
2.2.1.4 - Despesas Gerais	376	646	15.836	↑ 71,8%	↑ 2350,5%	16.504	16.859	⇒ 2,1%	4.646	35.293	4.520	↑ 659,6%	780,8%
2.2.1.5 - Tributárias	210	470	174	↑ 123,3%	↓ -62,9%	847	854	⇒ 0,8%	3.180	5.702	3.533	↑ 79,3%	161,4%
2.2.2 - Investimentos	12	-	-	↓ -100,0%	-	4	12	↑ 202,6%	586	296	600	↓ -49,5%	✓ 49,3%
2.2.5 - Recursos Gerenciados	321	1.517	1.263	↑ 372,7%	↓ -16,8%	1.756	3.100	↑ 76,6%	9.941	6.512	-	↓ -34,5%	-
2.2.6 - Retenções a Recolher	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3 - Resultado do Período	1.761	-	2.730	↓ -255,1%	↑ 415,3%	746	7.639	↑ 1123,5%	1.171	5.777	-	↑ 393,3%	✓ 574,3%
2.4 - Disponibilidades													
2.4.1 - Inicial	10.385	12.146	9.415	↓ 17,0%	↓ -22,5%	11.131	10.385	⇒ -6,7%	11.076	12.247	4.822	↑ 10,6%	✓ 254,0%
2.4.2 - Final	12.146	9.415	18.024	↓ -22,5%	↑ 91,4%	10.385	18.024	↑ 73,6%	12.247	18.024	3.817	↑ 47,2%	✓ 472,2%
2.5 - Passivo Circulante													
2.5.1 - Passivo Circulante	87.162	88.881	72.222	⇒ 2,0%	↓ -18,7%	87.223	72.222	↓ -17,2%	101.676	72.222	95.832	↓ -29,0%	75,4%

Da análise dos dados referentes ao desempenho financeiro da SPUrbanismo, pode-se notar que o Resultado Financeiro do período ficou bem superior ao estimado (realizado de R\$ 5.777 mil versus prejuízo previsto de R\$ 1.006 mil), devido ao desempenho dos Ingressos de Recursos, que superaram a meta do período em 267,3%, impulsionados principalmente pela rubrica Clientes PMSP.

O desempenho das Receitas Próprias até o 4º semestre de 2014 foi de R\$ 37.304 mil, apresentando-se superior ao pactuado no CDI (até o final do ano de R\$2.343 mil), impulsionadas principalmente, no mês de dezembro:

- rubrica “Clientes PMSP”: entradas acumuladas relativas à cobrança dos serviços executados (prestação de serviços – equipe interna) de janeiro a março de 2015, e à entrada, em dezembro referente ao saldo de 4% calculados sobre a Outorga Onerosa do Direito de Construir; e

- rubrica “Outras Receitas Próprias”: entrada de valores referentes à multa de desvinculação de 16.233 CEPACs da Operação Urbana Água Espreada – Arraial do Cabo Empreendimentos, e à multa de desvinculação de 393 CEPACs da Operação Urbana Água Espreada de Odebrecht Realizações SP 32 – Empreendimento Imobiliário Ltda.

Em relação aos Recursos do Tesouro Municipal foi possível observar que houve, no mês de dezembro, um aporte de capital no valor de R\$ 15.525 mil. Este valor refere-se a 2º parcela do acordo judicial com a Construtora OAS referente à ação judicial transitada em julgado, no valor de R\$ 31 milhões, sendo que a primeira parcela foi paga em agosto de 2014. Estes recursos são provenientes da PMSP por meio de aditamento para futuro aumento de capital.

Em resposta ao Questionário de Acompanhamento 5/2014 a SPUrbanismo ressalta que ainda resta para negociação outra ação judicial de valor equivalente com a Construtora Mendes Júnior. O processo, porém, encontra-se suspenso até janeiro de 2015.

Em princípio a empresa afirma ter imóveis suficientes para saldar a dívida judicial, contudo, poderá haver a necessidade de recursos do tesouro municipal, uma vez que alguns imóveis são de difícil realização e a maioria é de interesse da Administração Direta.

Já em relação aos Recursos Gerenciados, quando da elaboração do CDI, os valores, tanto de Ingressos quanto de Desembolsos foram correspondentes a zero, com a explicação de esses recursos não pertencerem à SPUrbanismo, pois se referiam aos contratos realizados como representante da PMSP, com o respectivo repasse destes recursos.

Notamos, porém, que houve Ingresso de Recursos Gerenciados no total de R\$ 5.181 mil no 4º trimestre de 2014, com um Desembolso de R\$ 3.100 mil no mesmo período. As Despesas de Custeio, até dezembro/2014, estavam previstas em R\$29.420 mil no CDI, sendo realizadas R\$ 64.972 mil, portanto, 120,8% superiores. As Despesas Gerais e Tributárias foram as que mais contribuíram para este resultado.

No que se refere às Despesas Gerais, no 4º trimestre de 2014 houve o pagamento da 2º parcela do acordo judicial com a Construtora AOS, referente a ação judicial transitada em julgado, no valor de R\$ 31 milhões, que juntamente com o desembolso da 2º parcela elevaram o valor desta rubrica, encerrando o período com um desembolso 680% acima do projetado no CDI.

Já o incremento das Despesas Tributárias é justificado pelo aumento do faturamento da empresa e de seu resultado o que ocasionou um acréscimo no recolhimento do PIS/Cofins e no Imposto de Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ.

Deste modo, se expurgarmos o impacto das Despesas Tributárias (apenas o montante referente à receita adicional não prevista inicialmente no CDI), que varia proporcionalmente à receita, e o pagamento do acordo realizado com a Construtora OAS, os Desembolsos de Recursos realizados até dezembro superam a meta do CDI em 7%, o que demonstra que apesar do baixo incremento a empresa não logrou cumprir a meta estipulada no Compromisso de Desempenho.

Outras despesas superiores às previstas para o período são os Serviços de Terceiros e as Despesas com Pessoal. As Despesas com Pessoal serão detalhadas no próximo item e os Serviços de Terceiros, previstos em R\$ 1.492 mil, apresentaram valor de R\$2.143 mil até dezembro/2014 (variação de 43,7%), devido ao pagamento de faturamentos de serviços (manutenção, guarda, limpeza e locações diversas), executados em 2013 e apresentados com atraso no 1º trimestre de 2014; ao pagamento da contratação para avaliação do patrimônio imobiliário da empresa em fevereiro (R\$48,9 mil); e, ao pagamento da Auditoria Externa em maio. A empresa ressalta que, até 2013, não possuía esse desembolso porque sua auditoria era feita conjuntamente ao Programa Procentro, sendo paga com recursos desse programa.

Diante do exposto, o saldo final das Disponibilidades, no 4º trimestre de 2014, é de R\$ 18.024 mil, superior ao valor estimado no CDI para o final do ano (R\$3.817 mil), explicado pelo melhor Ingresso de Recursos do que Desembolso.

O Passivo Circulante referente ao 4º trimestre da SPUrbanismo apresenta-se em R\$ 72.222 mil, 24,6% inferior ao valor compromissado para o final do ano (R\$ 95.832 mil). Deste modo, o Índice de Liquidez Corrente da empresa apresenta o valor de 0,42, superior à projeção inicialmente formulada de 0,15, graças ao Ativo Circulante de R\$ 30.198 mil (105% superior à meta anual no CDI de R\$14.766 mil), o que constitui um aspecto positivo, pois evidencia melhor capacidade de a empresa honrar com seus compromissos no curto prazo. Ainda assim, um indicador inferior a um demonstra fragilidade no curto prazo, com possibilidade de problemas de liquidez.

3- Despesa de Pessoal

Despesa de Pessoal	out-14	nov-14	dez-14	Acumulad o até dez- 14	Meta 2014	Varição % nov-14/ out- 14	Varição % dez-14/ nov-14	% Realizado em
3.1 - Quantidade de Pessoal	152	151	151	151	144	⇒ -0,7%	⇒ 0,0%	104,9%
3.2 - Total de Pessoal (R\$ Mil)	1.708	1.917	2.269	20.782	19.493	12,3%	18,3%	106,6%

O quantitativo de pessoal apontado no SADIN é de 152 funcionários, porém, 1 está desligado, totalizando 151 funcionários, portanto, excede a meta anual pactuada no CDI de 144 funcionários em 4,9%. No que se refere à composição do quadro de pessoal, a empresa possui 120 celetistas, 14 servidores públicos municipais cedidos, 9 membros do Conselho de Administração, 5 membros do Conselho Fiscal e 3 diretores.

Além de o quantitativo estar acima das expectativas, as Despesas com Pessoal previstas no CDI até dezembro de 2014 eram da ordem de R\$ 19.493 mil, com um realizado de R\$ 20.782 mil, valor que corresponde a 106,6% do previsto. A empresa explicou que isto ocorreu por dois motivos: primeiro, no CDI estava previsto reajuste de apenas de 1% em 2013, sendo que o valor real dado foi de 5,3%, e segundo, que houve autorização da JOF para contratação de novos empregados, o que aumentou a folha de pagamento.

É importante mencionar que, conforme apontado nos Relatórios de Acompanhamento anteriores, no final de 2013, a empresa obteve aprovação da JOF para abertura de concurso público de ingresso para preenchimento de 27 vagas para contratação imediata, onde se prevê um aumento no quadro de empregados, mas sem acréscimo na folha de pagamentos. A autorização foi concedida e fundamentada pelo fato de que a empresa possuía alguns funcionários comissionados que estariam exercendo atividades atinentes a funcionários concursados. Como os funcionários a serem contratados via concurso possuem diferença a menor de salário em relação aos funcionários que serão substituídos, é possível dizer que o aumento do quadro não tende a impactar a meta global de Despesa de Pessoal proposta pela empresa. A empresa informou que as provas para o concurso fora realizadas no dia 02 de novembro de 2014.

Cabe salientar que a data base para reajustes de salários na empresa é o mês de maio de cada ano. Em 2013, a empresa fechou Acordo Coletivo concedendo o reajuste pelo IPC/FIPE de 5,37% a partir de novembro/2013, sendo que 3% foi concedido retroativamente à data base (maio/2013).

Em maio/2014 transcorreu nova data base, e a empresa aponta que celebrou acordo coletivo concedendo o reajuste pelo IPC/FIPE de 5,2%.

Outro ponto que merece atenção é referente às despesas com plano de saúde dos funcionários. Por força de acordo salarial firmado com o Sindicato, a empresa é obrigada a oferecer plano de saúde a seus empregados, com participação financeira compartilhada conforme valor do salário e número de dependentes. No início deste ano, o contrato anterior teve seu prazo encerrado e a empresa que prestava os serviços não teve interesse na sua prorrogação devido à idade avançada do quadro de pessoal da SPUrbanismo.

Deste modo, duas licitações foram realizadas, porém, resultaram desertas, levando a empresa a celebrar contrato de emergência, acarretando um aumento nas despesas na ordem de 30%, mesmo com redução do nível do plano e pagamento pela empresa apenas do plano de enfermaria.

Posteriormente, foi realizada outra licitação que novamente resultou deserta obrigando a SPUrbanismo a implantar a partir de agosto de 2014 o reembolso de planos fechados diretamente pelos empregados. Deste modo, o segundo semestre de 2014 sofreu um impacto de aproximadamente R\$ 200 mil neste rubrica devido aos reembolsos.

4- Plano de Investimentos

Plano de Investimentos	Realizado de jan a dez/2014	Meta CDI para 2014	% Realizado com relação à Metas 2014 no CDI	Risco à Execução conforme Compromisso
	5º Relatór dez/2014			
4.1 Plano de Investimentos				
4.1.10 - Modernização Tecnológica	284	100	284%	Foram adquiridos os hardwares e softwares planejados
4.1.11 - Melhoria da Infraestrutura	775	500, com atualização dos gastos para R\$824	149%	As obras de reforma se iniciaram em julho e abrange somente 50% da área da empresa. A reforma foi concluída em janeiro/15, contudo o pagamento de cerca de R\$ 334 mil foi realizada apenas em fevereiro de 2015.

Com relação ao item “Modernização Tecnológica”, o CDI previa uma meta de R\$ 400 mil para 2013 e de R\$ 100 mil para 2014, totalizando R\$ 500 mil. Houve investimentos no valor de R\$ 363 mil em 2013 e de R\$ 284 mil em 2014, totalizando R\$ 673 mil nesses dois anos. Assim, nota-se um atendimento de 130% do pactuado no CDI. Em relatório do 3º trimestre a empresa havia confirmado um valor executado de R\$ 310 mil o que confirmou ser uma informação equivocada de acordo com a resposta enviada pela SPUrbanismo em questionamento efetuado por e-mail para confecção deste relatório de acompanhamento.

O item “Melhoria da Infraestrutura” teve, como meta estabelecida no CDI, previsão de investimentos da ordem de R\$ 500 mil tanto em 2013 quanto em 2014, totalizando R\$ 1 milhão. O investimento teve sua realização concluída (16º andar, MARS Construtora) em janeiro de 2015, sendo R\$ 431 mil em 2014 e R\$ 344 mil em fevereiro de 2015.

5- Indicadores

Indicadores	Realizado Acumulado dez - 14	Meta CDI 2014	Risco à execução conforme compromisso
5.1 - Qualidade na Prestação de Atividades de Interesse Público			
A empresa não possui Indicador			
5.2 - Ações visando ao aumento de produtividade			
5.2.1 - Entregáveis			
5.2.1.1 - Arco Tietê - Estudo de viabilidade	60%	100%	Trata-se de Manifestação de interesse onde várias empresas estão realizando os estudos. Os estudos foram apresentados e encontram-se em análise. Existe risco que estes estudos não sejam adequados.
5.2.1.2 - Apoio à Revisão do Plano Diretor Estratégico	100%	Meta de 2013 concluída com sucesso!	Concluído
5.2.1.3 - Revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo	80%	100%	Não existe risco de execução, apenas de atraso. Encontra-se em fase de redação final do texto legal.
5.2.1.4 - Revisão dos Planos Regionais Estratégicos	50%	100%	Não existe risco de execução, apenas de atraso. Foi decidido priorizar a revisão da lei de uso e ocupação do solo, encontrando-se em fase de estudo da metodologia de desenvolvimento pelas subprefeituras.
5.2.1.5 - OUC Mooca Vila Carioca - Estudos	90%	Meta de 100% para 2013	Encontra-se em licenciamento ambiental, sendo seu principal risco a demora em sua aprovação pelo CADES. Não houve avanço neste trimestre porque foi necessária a revisão parcial como consequência da aprovação do Novo Plano Diretor.
5.2.2 - Indicadores Operacionais			
A empresa não apresentou indicadores operacionais			

De uma maneira geral, o desempenho dos indicadores apontados pela empresa no CDI apresentou resultados desfavoráveis.

O item 5.2.1.1 “Arco Tietê – Estudo de viabilidade” realizou apenas 60% do projetado para 2014. A SPUrbanismo relatou, em resposta ao Questionário de Acompanhamento 05/2014, que os estudos realizados para a implantação do Arco Tietê foram apresentados e atualmente encontram-se em análise. Cabe reassaltar, porém, que existem riscos de que estes estudos venham a se mostrar não adequados às necessidades do projeto.

O seguinte item 5.2.1.2 “Apoio à Revisão do Plano Diretor Estratégico” foi concluído e consta como 100% executado. Já o item 5.2.1.3 “Revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo” logrou executar apenas 80% da meta do CDI. De acordo com a empresa, o projeto encontra-se em fase de redação final do texto legal.

O item 5.2.1.4 “Revisão dos Planos Regionais Estratégicos” é o que apresentou o pior desempenho tendo executado apenas 50% da meta do CDI. De acordo com a empresa, em resposta ao questionário de acompanhamento, houve atraso na execução deste item, pois se priorizou a revisão da lei de uso e ocupação do solo. A revisão encontra-se atualmente em fase de estudo da metodologia de desenvolvimento pelas subprefeituras.

O último item listado na tabela acima “OUC Mooca Vila Carioca – Estudos” apurou 90% de execução, mantendo o mesmo nível de execução relatado no 3º trimestre do ano. Apesar do alto nível de execução, esta meta encontra-se incompleta, visto que sua conclusão estava prevista para o fim de 2013.

A empresa explicou que este item teve seu estudo e desenvolvimento parcialmente revisados, de modo a se adequar ao Novo Plano Diretor, e se encontra na Secretaria do Verde e Meio Ambiente – SVMA, em processo de licenciamento. Assim, em tese, restaria apenas prestar esclarecimentos para o processo de licenciamento e elaborar o projeto de lei.

Ressaltamos que quando da elaboração do CDI 2013 e 2014, a SPUrbanismo não apresentou indicadores de qualidade na prestação de atividades de interesse público nem indicadores operacionais de ações visando ao aumento de produtividade, alegando a peculiaridade e especificidade dos serviços que presta, além de sua dependência de aprovação de novas operações urbanas e de condições do mercado imobiliário. Contudo, a empresa afirmou que está iniciando estudos para elaborar esses indicadores e aperfeiçoar sua gestão, e provavelmente contratará uma assessoria para auxílio nesta missão.

Conclusão

A SPUrbanismo é uma empresa pública que tem como objetivo dar suporte e desenvolver as ações governamentais voltadas ao planejamento urbano e à promoção do desenvolvimento urbano de São Paulo, para concretização de planos e projetos da Administração Municipal.

A empresa tem que administrar uma grande responsabilidade que antecede sua gestão atual: as ações judiciais da antiga Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, além do desafio de fazer frente à demanda crescente de mobilidade urbana.

Recentemente, a entidade celebrou acordo com a OAS Engenharia para pagamento de R\$31 milhões em duas parcelas, sendo a primeira paga em agosto e a segunda em Dezembro, e salienta que ainda falta negociar outra ação judicial de valor equivalente com a Construtora Mendes Junior.

Economicamente, o Resultado Operacional Bruto da empresa está bem superior ao comprometido no CDI, resultado das remunerações das Operações Urbanas, principalmente pelas Desapropriações da Operação Urbana Água Espraiada, pela remuneração acumulada do saldo relativo à OU Água Branca e pela remuneração acumulada dos serviços prestados à SMDU.

O Resultado Financeiro, da mesma forma, ficou acima do estimado no CDI, tendo em vista um ingresso de Recursos 267,3% superior ao esperado. Apesar do aumento do Ingresso de Recursos, as despesas também foram superiores ao acordado no CDI, impulsionadas principalmente com os dispêndios em Despesas Gerais, Despesas Tributárias e Serviços de Terceiros.

O quantitativo de pessoal e as Despesas de Pessoal merecem atenção. Atualmente a empresa conta com 150 funcionários, superior a meta prevista no CDI de 144 funcionários. Além de superar a meta quantitativa de pessoal, a rubrica Despesas com Pessoal, de forma semelhante, superou a meta estabelecida para o período em 6,6%.

Os investimentos realizados pela empresa não foram totalmente alinhados com o comprometido no CDI: houve superação da Modernização Tecnológica; porém, o investimento Melhoria da Infraestrutura só foi finalizado em 2015, sendo que o CDI previa 100% de realização em 2014.

Já em relação aos indicadores, os resultados ainda não são completamente satisfatórios. O estudo de viabilidade do Arco - Tietê encontra-se ainda em análise sendo que existe um risco de que este estudo não seja adequado. A revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo já se encontra em fase final de redação do texto legal,

porém a revisão dos Planos Regionais Estratégicos, que tinha como previsão ser concluída ainda no decorrer de 2014, só será realizada em 2015. Deste modo pode-se dizer que a empresa não logrou cumprir 100% dos indicadores estabelecidos no CDI.

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Operacional Bruto	Atingido	-
Resultado Financeiro	Atingido	
Meta Pessoal	Não atingido com ressalvas	Apesar de a empresa ter ultrapassado o montante estabelecido em despesa de pessoal e o quantitativo do quadro de pessoal, ela se manteve muito em linha com o comprometido, descumprindo apenas 5% em relação ao quantitativo e 6,6% em relação ao montante desembolsado com despesas de pessoal
Plano de Investimentos	Atingido com ressalvas	A empresa SP Urbanismo conseguiu executar seus investimentos, porém um de seus itens foi concluído apenas em fevereiro de 2015.
Indicadores	Não atingido com ressalvas	A companhia logrou concretizar integralmente apenas um de seus cinco entregáveis. Apesar da baixa execução na integralidade dos indicadores, seus entregáveis cumpriram boa parte da execução.
CDI 2013-2014		